



**REQUERIMENTO Nº 05/2018**

**AUTOR (ES) / SIGNATÁRIO (S)**

**Ver. Professor ZÉ NITO (MDB)**  
**Ver. JEOVÁ ALENCAR (PSDB)**

**ASSUNTO:** “Requerimento de realização de uma Sessão Solene em conjunto à Assembleia Legislativa em homenagem ao centenário de nascimento do ex-governador do Piauí Alberto Silva”

Os Vereadores **ZÉ NITO (MDB)** e **JEOVÁ ALENCAR (PSDB)**, com assentos nesta Casa Legislativa, nos termos do que dispõe os arts. 111 e 163 VI, do Regimento Interno desta Câmara Municipal, vem respeitosamente, **REQUERER** ao Plenário desta Casa Legislativa a aprovação de uma **SESSÃO SOLENE**, em homenagem ao Centenário de Nascimento do Ex-Governador do Piauí, Engenheiro **ALBERTO TAVARES SILVA**, a qual deverá acontecer no dia **28 de novembro de 2018**, em conjunto com a Assembleia Legislativa do Piauí, conforme proposição do Deputado **Themístocles Filho (MDB)**.

Requeremos, outrossim, que sejam convidados para a referida Solenidade as autoridades, familiares e amigos a serem posteriormente indicadas pelos autores da proposição, bem como, àquelas indicadas pela Assembleia Legislativa do Piauí.

**JUSTIFICATIVA**

Alberto Silva morreu no exercício do segundo mandato não consecutivo de deputado federal. Ele foi governador do estado e senador da República em duas oportunidades, além de conselheiro da República na gestão de Fernando Henrique Cardoso. Ele nasceu em Parnaíba em 1918, onde foi prefeito por dois mandatos. Sua gestão marcou pela quantidade de obras, como alargamento de avenidas, rodovias e várias escolas. Alberto Silva foi eleito deputado estadual em 1950, mas renunciou para assumir a direção da Estrada de Ferro de Parnaíba entre 1951 e 1953. No ano seguinte foi eleito prefeito de Parnaíba novamente.

Após várias disputas eleitorais sem sucesso e de assumir o comando de vários órgãos públicos, ele assume o Governo do Estado em 15 de março de 1971 sob indicação da ditadura militar, para realizar admirada. Alberto Silva comandou obras importantes, em especial o desenvolvimento rodoviário e asfaltamento de estradas em todos estados.

Foi ele quem implantou a rodovia Transpiauí, com 400 km asfaltados, e promoveu a ligação de Luís Correia, na região norte, a Cristalândia, no extremo sul. Silva também construiu as estradas do Vale do Babaçu, asfaltou aeroportos, ampliou e reformou o Theatro 4 de Setembro, criou a Piemtur – Empresa Piauiense de Turismo, fez o Monumento aos Heróis do Jenipapo, em Campo Maior, e ampliou a rede de energia e outras diversas obras de grande valor ao estado, este o ano o mesmo completaria 100 anos de idade.

Certo de contar com a atenção dos demais pares, apresentamos este requerimento para fins de discussão e aprovação de seu objeto.

**DATA 12/11/2018**

**Ver. Professor ZÉ NITO (MDB)**

**Ver. JEOVÁ ALENCAR (PSDB)**

# Alberto Tavares Silva

Origem: Wikipédia, a enciclopédia livre.

**Alberto Tavares Silva** (Parnaíba, 10 de novembro de 1918 – Brasília, 28 de setembro de 2009) foi um Engenheiro civil, engenheiro eletricista, engenheiro mecânico e político brasileiro filiado ao Partido do Movimento Democrático Brasileiro, governou o Piauí duas vezes. Presidente do diretório regional do PMDB no estado, desempenhou uma atividade política de mais de seis décadas tendo falecido no exercício de seu segundo mandato de deputado federal vítima de insuficiência respiratória.

## Índice

### Biografia

**Entre o Piauí e o Ceará**

**Disputas eleitorais**

**Eleições de 1990**

**Trívia**

**Referências**

**Fontes de pesquisa**

**Ligações externas**

## Biografia

Filho de João Tavares da Silva e de Evangelina Rosa e Silva, concluiu o Ginásio Parnaibano em Parnaíba, sua terra natal. Graduou-se engenheiro civil, engenheiro eletricista e engenheiro mecânico pela Universidade Federal de Itajubá, Minas Gerais. Foi nomeado engenheiro-chefe dos Serviços de Transportes Elétricos da Estrada de Ferro Central do Brasil no Rio de Janeiro, entre 1941 e 1947.

Pertencia à Academia Piauiense de Letras, cadeira 1.

## Entre o Piauí e o Ceará

Filiado a UDN, foi eleito prefeito de Parnaíba em 1948 e deputado estadual em 1950, mas renunciou para assumir a direção da Estrada de Ferro de Parnaíba (1951/1953). Eleito prefeito de Parnaíba pela segunda vez em 1954, retornou à

### Alberto Silva



#### **Prefeito** **Parnaíba**

Período 1948-1951 e 1955-1959

Antecessor(a) Darcy Mavgnier  
João Orlando Correia

Sucessor(a) João Orlando Correia  
José Alexandre Rodrigues

#### **Deputado estadual** **Piauí**

Período 1951-1953

#### **Governador** **Piauí**

Período 1971-1975 e 1987-1991

Antecessor(a) João Clímaco d'Almeida  
Bona Medeiros

Sucessor(a) Dirceu Arcoverde  
Freitas Neto

#### **Senador** **Piauí**

Período 1979-1987 e 1999-2007

Antecessor(a) Dirceu Arcoverde  
Lucídio Portela

Sucessor(a) Chagas Rodrigues  
João Vicente Claudino

#### **Deputado federal** **Piauí**

Período 1995-1999 e 2007-2009

#### **Dados pessoais**

Nascimento 10 de novembro de 1918  
Parnaíba, PI

Morte 28 de setembro de



Ao lado da esposa, Florisa Silva, em 1971

direção da estrada de ferro em 1960. No ano seguinte foi nomeado diretor-técnico da Companhia de Força e Luz de Parnaíba e em 1962 tentou

	2009 (90 anos)
	Brasília, DF
Primeira-dama	Florisa Silva
Partido	UDN, ARENA, PP, PMDB
Profissão	Engenheiro
Assinatura	

uma dupla candidatura<sup>[1]</sup> a deputado federal e a estadual<sup>[2]</sup> sem que fosse vencedor. Após o pleito passou a residir em Fortaleza onde dirigiu a Companhia de Eletricidade do Ceará (1962/1970) nos governos de Parsifal Barroso, Virgílio Távora e Plácido Castelo. Nesse período disputou as eleições de 1966 e ficou numa suplência de deputado federal pela ARENA do Piauí.

Em 1970 foi indicado governador do Piauí pelo presidente Emílio Garrastazu Médici em desfavor do Coronel Stanley Batista e de Bernardino Viana, este ligado a Petrônio Portela.<sup>[3]</sup> Ao deixar o Palácio de Karnak foi nomeado coordenador do Programa de Desenvolvimento Industrial e Agrícola do Nordeste (Polonordeste) em 1975 e presidente da Empresa Brasileira de Transportes Urbanos (EBTU) em 1976 no Governo Ernesto Geisel. Numa das mais renhidas disputas eleitorais da história do Piauí foi candidato a senador e apesar de sua derrota foi eleito primeiro suplente<sup>[2]</sup> de Dirceu Arcoverde em 1978,<sup>[4]</sup> sendo efetivado em 20 de março de 1979 após a morte do titular.<sup>[5]</sup> Findo o bipartidarismo ingressou no PP e depois no PMDB em razão da incorporação entre as duas legendas decidida em convenção nacional no ano de 1981.<sup>[6]</sup>

## Disputas eleitorais

Em 1982 perdeu a eleição para governador do Piauí para o deputado federal Hugo Napoleão (PDS).<sup>[2]</sup> Participe da campanha de Tancredo Neves à presidência, foi seu eleitor no Colégio Eleitoral em 1985. Novamente candidato a governador em 1986, foi eleito com o apoio dos antigos adversários no PDS derrotando Freitas Neto (PFL).<sup>[2]</sup> Governava o Piauí quando a Assembleia Legislativa Piauiense promulgou a Constituição do Estado do Piauí em 5 de outubro de 1989.<sup>[7]</sup> Após deixar o governo, foi candidato a prefeito de Teresina em 1992 numa eleição vencida em primeiro turno por Wall Ferraz que fora seu candidato a governador dois anos antes.<sup>[2]</sup> Em 1994 foi eleito deputado federal e, em 1996, perdeu em segundo turno em mais um pleito para a prefeitura de Teresina, desta vez para Firmino Filho.<sup>[2]</sup> Em 1998 foi eleito senador<sup>[2]</sup> tendo na sua primeira suplência seu filho Marcos Silva e em 2004 foi nomeado pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva para o Conselho da República sendo eleito em 2006 para um novo mandato de deputado federal.<sup>[2]</sup>

## Eleições de 1990

Derrotado por uma ampla coligação oposicionista em 1986, o PFL reaglutinou suas forças e nisso seus maiores líderes foram aquinhoados com cargos no Governo Federal: dias antes da posse do novo governador, o Ministro das Comunicações Antônio Carlos Magalhães nomeou Freitas Neto presidente da TELEPISA (Telecomunicações do Piauí S/A) e em outubro Hugo Napoleão foi escolhido Ministro da Educação do Governo Sarney. Assim os pefelistas elegeram o maior número de prefeitos e vereadores em 1988 enquanto Alberto Silva enfrentava forte oposição interna ao se opor à candidatura de Heráclito Fortes para prefeito de Teresina, o que fomentou uma dissidência partidária liderada pelo professor Raimundo Wall Ferraz. Nas eleições presidenciais de 1989 a maioria das lideranças políticas do estado cerrou fileiras em torno da candidatura de Fernando Collor à Presidência da República, caminho seguido também por Silva enquanto Wall Ferraz e Heráclito Fortes permaneceram ao lado de Ulysses Guimarães.

Alheios à crise peemedebista Chagas Rodrigues, Paulo Silva e José Reis Pereira se filiaram ao PSDB sendo seguidos por Wall Ferraz em 1990. Este último reatou com Alberto Silva dele recebendo apoio para se candidatar ao governo, porém sua derrota em segundo turno diante de Freitas Neto sepultou as pretensões de ambos. Reforçados pelo prefeito Heráclito Fortes, os aliados de Freitas Neto fizeram de Lucídio Portela senador e elegeram sete deputados federais e dezesseis estaduais ao passo que os "wallistas" elegeram três deputados federais e treze estaduais. Já os petistas sacramentaram Nazareno Fonteles o primeiro dos seus com assento na Assembleia Legislativa ao passo que o PMN apresentou Francisco Macedo como candidato a governador.

## Trívia

---

Segundo a revista *Veja* em sua edição 95 publicada em 1º de julho de 1970, o currículo de Alberto Silva contém uma passagem como técnico da Sudene sem, contudo, dizer quando.

Quarto governador mais longevo da história do Piauí (viveu 90 anos): antes dele tivemos Pedro Freitas (faleceu em 1990 aos 99 anos) e José da Rocha Furtado (faleceu em 2005 aos 96 anos) e Lucídio Portela (faleceu em 2015 aos 93 anos). Entre os já falecidos, Alberto Silva foi o único a falecer em pleno exercício da atividade política.

## Referências

---

1. No período situado entre o fim do Estado Novo e o Regime Militar de 1964 a legislação permitia tal artimanha.
2. «Banco de dados do Tribunal Regional Eleitoral do Piauí» (<http://www.tre-pi.gov.br/novo/home/e-resultados.jsp>). Consultado em 2 de maio de 2012.
3. «Acervo digital de *Veja*» (<http://veja.abril.com.br/acervo/home.aspx/>). Consultado em 13 de fevereiro de 2015.
4. Naquele ano uma das vagas foi preenchida por via indireta por Helvídio Nunes segundo as regras do *Pacote de Abril* e a outra foi disputada pelo voto direto entre Arcoverde e Silva.
5. «Anais do Senado Federal» ([http://www.senado.gov.br/publicacoes/anais/asp/PQ\\_Editado.asp?Periodo=2&Ano=1979&Livro=2&Tipo=9&Pagina=318](http://www.senado.gov.br/publicacoes/anais/asp/PQ_Editado.asp?Periodo=2&Ano=1979&Livro=2&Tipo=9&Pagina=318)). Consultado em 19 de janeiro de 2011.
6. *PP e PMDB decidem unir-se (online)*. *Folha de S. Paulo*, 21/12/1981. Página visitada em 2 de maio de 2012.
7. PEREIRA, Joselina Lima Rodrigues. História e geografia do Piauí/estudos sociais. 4ª edição, Teresina; edição da autora, 2007. p. 200. ISBN 978-85-907794-0-7

## Fontes de pesquisa

---

SANTOS, José Lopes dos. *Política e Políticos: Eleições 86. Vol. II*. Teresina, Gráfica Mendes, 1988.

SANTOS, José Lopes dos. *Piauí: A Força do Poder Municipal. Vol. III*. Teresina, Gráfica Mendes, 1989.

SANTOS, José Lopes dos. *Política e Outros Temas. Vol. II*. Teresina, Gráfica Mendes, 1991.

## Ligações externas

---

- Biografia de Alberto Silva na página do Senado Federal ([http://www.senado.gov.br/sf/senadores/senadores\\_biografia.asp?codparl=946&li=46&lcab=1979-1983&lf=46](http://www.senado.gov.br/sf/senadores/senadores_biografia.asp?codparl=946&li=46&lcab=1979-1983&lf=46))
- Biografia de Alberto Silva na página da Câmara dos Deputados ([http://www2.camara.gov.br/internet/deputados/camadaExterna.html?link=http://www.camara.gov.br/internet/deputado/dep\\_detalhe.asp?id=526522](http://www2.camara.gov.br/internet/deputados/camadaExterna.html?link=http://www.camara.gov.br/internet/deputado/dep_detalhe.asp?id=526522))
- Morre o deputado Alberto Silva Matéria do site da Câmara dos Deputados (<http://www2.camara.gov.br/internet/ho-meagencia/materias.html?pk=140587>) Acesso em 28 de setembro de 2009.
- Morre Alberto Silva, aos 90 anos Matéria do *Portal 180 Graus* (<http://180graus.brasilportais.com.br/politica/piaui-odo-esta-de-luto-morre-alberto-silva-90-anos-246074.html>) Acesso em 28 de setembro de 2009.
- Piauí está de luto: morre o deputado federal Alberto Silva Matéria do *Portal AZ* ([http://www.portalaz.com.br/noticia/politica\\_local/145024\\_piaui\\_esta\\_de\\_luto\\_morre\\_o\\_deputado\\_federal\\_alberto\\_silva.html](http://www.portalaz.com.br/noticia/politica_local/145024_piaui_esta_de_luto_morre_o_deputado_federal_alberto_silva.html)) Acesso em 28 de setembro de 2009.
- Alberto Silva (<http://www.amopiaui.com/2009/09/alberto-silva-um-homem-a-frente-do-tempo/>): um homem a frente do tempo

---

Obtida de "[https://pt.wikipedia.org/w/index.php?title=Alberto\\_Tavares\\_Silva&oldid=52289009](https://pt.wikipedia.org/w/index.php?title=Alberto_Tavares_Silva&oldid=52289009)"

**Esta página foi editada pela última vez às 04h32min de 7 de junho de 2018.**

Este texto é disponibilizado nos termos da licença [Atribuição-Compartilhada 3.0 Não Adaptada \(CC BY-SA 3.0\)](#) da [Creative Commons](#); pode estar sujeito a condições adicionais. Para mais detalhes, consulte as [condições de utilização](#).